

Alfândega reteve computadores oferecidos à Universidade

Quase três meses foi o tempo que o Departamento de Informática da Universidade Nova de Lisboa teve que esperar para conseguir retirar da Alfândega de Lisboa cinco computadores que lhe foram oferecidos por uma companhia americana de informática. A demora verificada impediu que o Grupo de Programação em Lógica e Inteligência Artificial (GPL/IA) daquela Universidade, dirigido pelo prof. Luís Moniz Pereira levasse à Tecnofil a demonstração das suas mais recentes investigações.

De acordo com um comunicado distribuído por aquele departamento universitário, as alfândegas exigiram cerca de 7500 contos de imposto de Transacções pelos seis computadores oferecidos pela Digital Equipment. Com vista a obter a respectiva isenção, o GPL/IA fez um requerimento em 19 de Dezembro que ainda não obteve qualquer resposta.

Como a Tecnofil se aproximava e o Grupo pretendia apresentar-se na feira, foram feitas diversas diligências há algumas semanas atrás para desalfandegar os computadores. Nesse sentido os investigadores da Universidade Nova viram-se obrigados a pagar uma garantia bancária, que a Digital providenciou gentilmente.

Só que isso não bastou e sucessivos contratempos burocráticos impediram que os computadores saíssem da alfândega a tempo de serem instalados na FIL para demonstrarem os resultados das investigações feitas pelo GPL com o apoio do Ministério da Indústria, da Digital Equipment Corporation, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, do Instituto Nacional de Investigação Científica e da Apple Computer.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

| |
|----|
| 1 |
| 2 |
| X |
| 4 |
| 5 |
| 6 |
| 7 |
| 8 |
| 9 |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Empresas Rel. CI Universidade

